

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	USO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTA AVALIATIVA DE ENSINO EM GENÉTICA PARA BIOTECNOLOGIA
Autor	DIENIFER HERMANN SIRENA
Orientador	URSULA DA SILVEIRA MATTE

RESUMO: Mapas conceituais são diagramas que representam graficamente uma organização conceitual. Vários trabalhos têm proposto a utilização de mapas conceituais como ferramentas de ensino-aprendizagem baseadas na Teoria da Aprendizagem Significativa. Nesse sentido, espera-se que mapas conceituais confeccionados antes e após uma experiência significativa de aprendizagem possuam diferenças quanto ao número e organização dos conceitos, ao mesmo tempo em que alguns conceitos fundamentais permanecem. Relatamos o uso de mapas conceituais como uma ferramenta avaliativa da disciplina de Genética para Biotecnologia, em dois semestres consecutivos. Em cada turma, no primeiro dia de aula, os alunos foram convidados a elaborar um mapa conceitual sobre o tema “Genética”. A atividade ocorreu em grupos, após uma breve explanação sobre mapas conceituais (elementos, estrutura, objetivos). Os mesmos grupos repetiram a atividade na última semana de aula. Em ambas as situações não houve consulta a bibliografia complementar, sendo explicado aos alunos que o importante era que cada um incluísse no mapa os conceitos que lhes fossem familiares. Os mapas iniciais e finais de cada grupo foram agrupados por turma e comparados entre si e com a outra turma. Foi construída uma matriz para verificação do número de conceitos apresentados em cada momento e a sua frequência relativa, assim como uma discriminação de quais conceitos se repetiam a cada etapa. No primeiro semestre em que a atividade foi realizada (2015) o mapa inicial possuía 37 conceitos e o final 86, sendo que 24 conceitos eram comuns a ambos os mapas. Na segunda turma (2016), o mapa inicial possuía 56 conceitos e o final 81, com 20 conceitos em comum. Quando avaliados conjuntamente, os mapas possuíam 61 conceitos em comum, sendo que 11 deles estavam presentes nos 4 mapas (dois iniciais e dois finais). Estes também foram os conceitos que apresentaram as maiores frequências de relações nos quatro mapas. Foi observado um incremento na complexidade dos mapas, com maior número de conceitos e interligações, e a introdução de conceitos trabalhados ao longo do semestre, tanto na própria disciplina quanto em outras da mesma etapa do curso – um fator geralmente não percebido nas avaliações formais de disciplinas. Assim, através do uso de ferramentas de análise dos mapas conceituais foi possível avaliar o impacto da disciplina sobre o conhecimento dos alunos.

Palavras-chave: mapas conceituais, ensino de genética, ferramentas avaliativas